APROVA A OLATIVO FEDERAÇÃO E SPROICATO DAS EM MIES em N **INFORMATIVO** FETCEMG MINAS TRANSPORTES SETCEMG Nº 200 ■ Janeiro / Fevereiro 2015 ■ Federação e Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais MEN RUSCS INFORMATIVO Se Informativo do Sinchesto das Empresas de Transportes de Caria de SNOICA TO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA DO ESTADO DE MINAS GER. TRANSPORTADORES BRAS A NTC (Associação Nacional do Transporte Nacional do Hampone Rodoviário de Cargas) ja MARROCC está organizando a elegação brasileira que etribucões e palestras serão: Constituição, participar do 26° Telemática - como ainda mais rentável gresso da IRU nacional Road turismo alcançar on Union), que objetivos graças a SE, eni no periodo de abril, em OUTUBRO/NOVEMBRO-83 logística e à telemá "Soluções utilizade empresas de transf distribuição, e soli Edição nº 200 SETC Sindicato das Empresas de Transportes de Carga Informativo do Setcemg e da Fetcemg chega à sua riada força tarefa para diminu **200º edição ininterrupta e relembra novidades, desafios** elo trânsito pesado no Anel F e conquistas noticiados ao longo da sua história Setcemg integra o grupo. -uneiro de ·a página 6. Carale - Setembro/Outubro/2008 SETCEMG ontro Mineiro do TRC Nº 170 / SANEMO! WATIVO S TRANSPORTES **Entrevista - Vander Costa fala das** expectativas do setor para 2015 MARÇO/ABRIL 2012 DE CHAGA DO ESTADO DE MA S FETCENG VO

Comunicação consolidada em 35 anos

É com grande alegria que comemoramos a edição número 200 do Informativo Minas Transportes, que chega até você com uma edição especial e em clima de boas-vindas ao novo ano.

Desde fevereiro de 1981, quando sua primeira versão circulou, grandes notícias não faltaram e as novidades, os desafios e as conquistas do setor tiveram um canal aberto e direto no jornal, que se adaptou e passou por uma série de transformações até chegar em seu formato atual.



Hoje o informativo circula bimestralmente e é enviado a todos os associados do Setcemg, aos sindicatos filiados à Fetcemg, às entidades do TRC nacional e de outros Estados, às autoridades e órgãos governamentais, e aos profissionais e fornecedores que compõem a cadeia do transporte, mantendo seu objetivo inicial de ser um canal de comunicação permanente e atualizado, que possibilita uma aproximação entre as entidades e seu público.

Como entidades representantes dos empresários do setor, é essencial que promovamos a interação e a troca de informações com e entre os associados e todos os elos que formam a cadeia do transporte. Ao promover uma comunicação de qualidade, o Setcemg e a Fetcemg conhecem melhor as demandas do setor e têm maior capacidade de atuação em relação a elas. Pilar essencial para nós, acreditamos que com o investimento em comunicação eficaz, conseguiremos enfrentar melhor os desafios do segmento e ajudar nossos associados a se destacarem cada vez mais no mercado.

Esta edição traz uma retrospectiva de algumas das capas mais marcantes do informativo. Ao chegarmos à marca da 200ª edição em 34 anos de publicação ininterrupta, temos em nossa bagagem grandes histórias contadas e à frente a perspectiva de aperfeiçoarmos e potencializarmos cada vez mais este canal.

Sabemos que nas próximas duzentas edições do Minas Transportes muitos desafios ainda serão relatados e debatidos, mas estamos confiantes de que, com trabalho sério e eficiente, as novas edições do informativo trarão também boas histórias de gestão e soluções inteligentes e inovadoras para o setor.

Parabéns ao Minas Transportes e obrigado a você, leitor, pela confiança. ■

Sérgio Pedrosa

Presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

Obrigatoriedade de extintores ABC passa para 1º de abril

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) estabeleceu novo prazo para a substituição dos extintores de incêndio veicular do tipo BC para o ABC. Agora, os motoristas têm até o dia 1º de abril para se adequar à norma. A decisão foi tomada para garantir que os donos de veículos não sejam prejudicados ao adquirir o equipamento de segurança.

A medida garante maior segurança aos motoristas e passageiros, pois os modelos são mais modernos e atendem a todas as classes de incêndio. Além da troca de carga, os motoristas devem estar atentos quanto à capacidade e à validade do equipamento.



De acordo com o Artigo 105 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o extintor é de uso obrigatório nos veículos automotores, elétricos, reboque e semi-reboque. Conduzir o veículo sem o equipamento ou com o mesmo inoperante é infração grave, segundo o artigo 230 do CTB. A multa é de R\$ 127,69, mais cinco pontos na Carteira Na-

cional de Habilitação (CNH), além de retenção do veículo

para regularização.

Novo governo, novas conversas

A Fetcemg e o Setcemg vão retomar o contato com o governo do Estado para dar continuidade ao processo de negociação de projetos de infraestrutura que beneficiem o setor de transporte de cargas mineiro. Entre eles, a instalação de plataformas de distribuição nas entradas das grande cidades.

Segundo o consultor das entidades, Luciano Medrado, por terem assento em diversos conselhos estaduais, as entidades acreditam que as reivindicações do setor não serão esquecidas pelo Governo Estadual. "Temos diversos canais de diálogo para tratar das questões de interesse para o setor", ressalta.

EXPEDIENTE

Informativo da Federação e do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

Av. Antônio Abrahão Caram, 728, Belo Horizonte - MG - CEP 31275-000 | Tel: (31) 3490-0330 | www.setcemg.org.br | Conselho Editorial: Heber de Boscoli Lara, Helena Costa (jornalista responsável – MTB 2608), Luciano Medrado, Paulo Teodoro do Nascimento, Sérgio Pedrosa, Vander Costa, Giordana Drummond e Renato Marques | Produção: Interface Comunicação Empresarial | Diretor presidente: José Renato Lara | Edição e coordenação editorial: Isabella Antunes e David Amorim | Redação: Alexandra Reinoso, Flávia Waltrick, Isabella Antunes, Luciana Sampaio e Ludmila Soares | Redação Sest Senat: Divulgação e Núcleo de Comunicação Setcemg/Fetcemg | Projeto Gráfico e diagramação: Fernanda Braga | Fotos: Agência Uai, Núcleo de Comunicação Setcemg/Fetcemg, Marco Aurélio Lara, divulgação CNT, D'Granel, Polícia Civil, Sest Senat e banco de imagens | Impressão: Paulinelli | Tiragem: 5 mil exemplares



Vander Costa: "Nosso foco é continuar na luta pelo desenvolvimento do TRC"

Episódios significativos marcaram o Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) no Brasil e em Minas Gerais em 2014. As entidades do setor seguem firmes no propósito de colaborar para o desenvolvimento do TRC, mas ainda há muita dúvida sobre como o novo governo vai agir. O presidente da Fetcemg e do Conselho Regional de Minas Gerais do Sest Senat (CRMG), Vander Costa, comenta sobre suas expectativas para o transporte em 2015, e o que podemos esperar sobre infraestrutura, segurança e relacionamento com o governo.

Qual é o maior desafio enfrentado pelo setor atualmente?

Para este ano, principalmente o 1º semestre, o índice de crescimento será mínimo e tende mais para a estabilidade do que para o crescimento. O empresário deve ter cautela e só investir com a certeza de que terá resultado positivo. O setor ainda passa por uma fase de acomodação com as recentes mudanças na legislação e vejo que agora é hora de agir com os pés no chão.

Qual a expectativa em relação ao novo governo?

Nossa expectativa é manter o mesmo nível de relacionamento, sobretudo com a Secretaria de Estado de Fazenda (SEF/MG) e com a Polícia Civil. Um relacionamento não partidário, mas técnico, para atender os interesses do setor.

Quais temas vão pontuar o setor?

Nosso foco é continuar lutando pelo desenvolvimento do TRC e pela segurança e isso inclui a atenção à Lei do Motorista (12.619/12), que hoje é uma realidade. Outro tema que terá destaque é a regulamentação da terceirização e já está previsto um julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF). Além disso, nossa luta por mais obras e melhorias de infraestrutura continua. Se não conseguirmos algo concreto do governo trabalharemos neste ano para que importantes obras sejam aprovadas e retomadas em 2016 e 2017.

"Tivemos êxito no trabalho de construção de concenso para a flexibilização da Lei do Motorista. A luta não acabou"



A lei já está sendo aplicada e cabe ao empresário cumpri-la. Tivemos êxito total no Legislativo com o trabalho de convencimento e construção de consenso para a sua flexibilização, principalmente, junto à bancada ruralista. A luta não acabou.

Anel Rodoviário e BR 381: teremos melhorias?

Acreditamos que teremos um Anel Rodoviário melhor. Parte dele já foi privatizado e estamos conversando com as prefeituras de Belo Horizonte e Contagem para melhorar o acesso da BR-381 para Contagem.

No sentido Governador Valadares, um bom sinal é que a licitação foi feita e acreditamos que a nova equipe do Governo Estadual atue juntamente com o Governo Federal para resolver essa questão.

E a renovação da frota?

Diminui subsídio e aumenta os juros, desestimulando vendas. Se as

vendas forem iguais a 2014, já podemos considerar positivo. Quem possui capital próprio manterá o aumento da frota, porque a renovação é uma ação importante para a sustentabilidade do setor.

A Fetcemg está à frente do Conselho Regional do Sest Senat no Estado. Quais as recentes conquistas e o que podemos esperar dessas entidades?

Estamos com duas novas unidades no Estado, em Juatuba e em Boa Esperança, e temos autorização para expandir as unidades de Sete Lagoas e Caratinga. Vejo que Minas Gerais está bem atendida e o momento é de investir na melhora da qualidade do atendimento prestado.

Neste ano devemos implantar o simulador de direção para ônibus e caminhões e os conselhos regionais já foram autorizados a realizar licitações. Portanto, até o final do ano já realizaremos aulas práticas em simuladores, que são ótimas ferramentas para qualificar os motoristas.





Nas últimas décadas, o transporte rodoviário de cargas experimentou diversas mudanças. Além da profissionalização da gestão das empresas que atuam no setor e das novas legislações que regulamentam a atividade, o mercado tem se pautado também pelo uso crescente da tecnologia para se adequar ao modelo de produção dos clientes e reduzir custos com a operação e, também, para garantir a segurança das cargas.

São mudanças que têm promovido uma revolução no setor, principalmente em relação ao custo do serviço. A Lei do Motorista (12.619/12), que regulamenta a jornada de trabalho dos motoristas, tem impacto importante

porque exige que o operador reduza o número de horas de trabalho. "Com isso, os deslocamentos feitos por um único motorista tendem a se alongar", analisa o vice-presidente de Marketing da Associação Brasileira de Logística (Abralog), Edson Carillo.

No desejo de manter a competitividade, muitas transportadoras não repassam esse encargo para os contratos, o que comprometerá os resultados a médio prazo. Outras têm encontrado alternativas para manter a agilidade do sistema, com motoristas substitutos ao longo do percurso, trecho a trecho.

Por outro lado, o modal rodoviário de carga tem experimentado a pressão

"Aqui, a conta do transporte é bem maior que em outros países e é preciso reduzi-la"

Edson Carillo

Vice-presidente de Marketing da Abralog

de outros sistemas como cabotagem e ferroviário, embora não haja migração intensa de cargas para esses dois últimos. "A eficiência do transporte rodoviário de cargas é para trechos de até 400 km", ressalta.

Estudo realizado pelo Banco Mundial demonstra que os custos com logística no Brasil representam 15% do PIB nacional. Esse percentual é o dobro do registrado nos Estados Unidos. "Aqui, a conta do transporte é bem maior que em outros países e é preciso reduzi-la", sugere Carillo.

No entanto, a estruturação do setor deve ter como foco os trechos de até 400 km. "Longas distâncias seriam percorridas pela cabotagem ou trem", enfatiza. Com esse direcionamento, o transporte rodoviário de cargas teria o seu tamanho reduzido, o que não acontecerá tão rapidamente, já que o Brasil depende de investimentos em obras de infraestrutura.



Carillo: "As maiores empresas já estão investindo em polos de distribuição". Acima, pátio pátio de uma transportadora

Preparar para esse cenário é imperativo para as empresas do setor, segundo Carillo. "O percurso mais longo deve ser retirado aos poucos do transporte rodoviário. Isso faz com que o modal tenha no seu escopo as fatias média e curta. A produtividade será melhor com ganhos maiores em trechos menores", afirma.

O que garantirá esses resultados é justamente os diferenciais competitivos do modal, como a entrega em domicílio programada, por exemplo. "Falar do mercado no Brasil é falar de centenas de milhares de empresas de todos os portes. As maiores empresas já estão preparadas para essa mudança de foco nos negócios e estão investindo em polos de distribuição", comenta.

Nesse modelo, micro e pequenos transportadores podem buscar parceria com as companhias maiores da sua região de atuação, como enfatiza o dirigente. "A decisão não deve ser só econômica, mas de prazo. O transporte rodoviário tem características ímpares que tendem a ser mais valorizadas com o tempo, inclusive em relação às tarifas cobradas. A gestão será baseada em inteligência, inovação e integração a outros modais, quando necessário", aposta.

O volume de cargas também deve ser reduzido, juntamente com o tamanho dos veículos. "A estratégia passa pela entrega da melhor solução para o tamanho da carga e pelo atendimento de todas as necessidades do cliente", ressalta. Uma tendência é a instalação de espaços de armazenagem, o que ocupa áreas que estão sem uso nas

A nova forma de transportar

A tecnologia embarcada nos veículos tem se intensificado nos últimos anos, o que exige dos motoristas qualificação técnica para lidar com a sua ferramenta de trabalho e, por outro lado, para compreender como as mudanças do setor afetam o seu serviço. Seja para fazer a gestão da frota ou mesmo para garantir a segurança da carga, as transportadoras têm investido nessa área.

Diretor-presidente da Braspress, Urubatan Helou, é otimista em relação ao setor de transporte de cargas, embora reconheça o cenário contínuo de mudanças que têm afetado a atividade nos últimos anos. Do ponto de vista institucional, marcos regulatórios do setor como as leis 11.442 e a 12.619, além da exclusão da carta frete, trouxeram para as empresas uma formalidade legal que não existia até então em relação à jornada de trabalho e à prestação do serviço.

"Com o crescimento do Brasil nos últimos anos e o salto da 15ª para a 7ª economia mundial, as empresas tiveram a oportunidade de ganhar 'musculatura' econômica e estrutural", constata. Ainda conforme o empresário, a 'saúde' do setor, apesar das turbulências do mercado nacional, depende do controle inflacionário, com medidas como redução de juros, controle da oferta de crédito, diminuição da carga tributária e exclusão de benefícios sociais.

"No segundo semestre, teremos aumento na atividade econômica brasileira, o que trará benefícios para as transportadoras. As empresas que estiverem capitalizadas e bem estruturadas passarão incólumes a esse período de dificuldades", aponta Helou.

Investimentos em tecnologia podem garantir os negócios. No caso da Braspress, entre 4% e 4,5% do faturamento anual é reservado para essa área que é considerada parte da nova economia. "Em tecnologia, basta estar pronto para estar obsoleto. O aprimoramento deve ser contínuo", recomenda.

transportadoras, com agendamento da entrega de cargas fracionadas que têm alto valor agregado.

O perfil das cargas, principalmente nos modelos de comércio eletrônico, deve eliminar etapas no canal de

distribuição. "A gente começa a ver que a indústria tem criado seus próprios canais para chegar direto ao consumidor e o atacadista e o varejista também têm investido nas pequenas entregas", analisa.



D'Granel: sinônimo de transporte

Empresa registrou crescimento de 13% em 2014

Com 28 anos de história, a D'Granel Transportes iniciou suas atividades em um pequeno escritório em Santa Luzia. Empreendedor, Jaci de Morais, aproveitou as oportunidades daquele momento para investir no negócio próprio. Na época, a empresa chamava-se Arebrita e tinha como foco a extração de areia e transporte desse e de outros insumos básicos para a construção civil. A frota era constituída por caminhões basculante de pequeno porte.

Com o tempo, a empresa mudou o foco dos negócios, com o transporte de cargas sólidas a granel em carretas. "Na minha visão, a estratégia usada na época de mudar o foco para o transporte rodoviário foi primordial para alcançarmos o crescimento", observa o diretor comercial e filho mais velho do fundador, Flávio Leal de Morais.

Uma mudança trouxe a outra. De Arebrita, a empresa recebeu o nome D'Granel Transportes e passou a transportar cargas como minério, manganês, cal virgem, escória e calcário para mais de 200 clientes dos ramos de siderurgia, papel e celulose, mineração e cimenteiras.

Atualmente, a empresa conta com 565 colaboradores e possui operações em 21 Estados brasileiros das regiões Sul, Sudeste, Centro Oeste e Nordeste. O Pará é o único atendido pela transportadora na porção Norte do país.

A frota é constituída por 400 conjuntos entre carretas basculantes, silos e carga seca, para oferecer ao mercado serviços que atendam a necessidade de cada cliente, por meio da customização da operação. "Queremos ser sinônimo de transporte", enfatiza o diretor.

D'GRANEL Language of Estimates

Com sede às margens da BR-381, D'Granel inaugura nova unidade em Santa Luzia

Nova Unidade

Para aumentar ainda mais a qualidade dos serviços prestados, a empresa inaugurou em fevereiro uma nova unidade no bairro Vila Olga, em Santa Luzia, na região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), para uso exclusivo da unidade de silo. Para essa nova planta a empresa investiu R\$ 4 milhões com recursos próprios. A sede da D'Granel fica na capital, às margens da BR-381, no Km 8,5, Jardim Vitória, e continuará em atividade para as outras áreas de negócios.

Flávio acredita que o trabalho em família tem sido fundamental para os bons resultados obtidos pela empresa. "A dedicação e a confiança se tornam diferenciais competitivos", afirma. Em 2014, a transportadora registrou crescimento de 13%, no comparativo com o ano anterior. Para o exercício que se inicia, a expectativa é de 4% de incremento.

Entre os diferenciais da D'Granel, ele aponta o modelo de gestão adotado, no qual dedicação, responsabilidade e força de atendimento de grandes volumes são essenciais para os resultados. O Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) foi certificado pela ISO 9001:2008.



JURÍDICO

Condições de trabalho externo

A Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) publicou no Diário Oficial da União a Portaria SIT nº 471, de 10 de fevereiro, que prorrogou em 60 dias o prazo da consulta pública do texto técnico básico de criação do Anexo.

A prorrogação do prazo é uma vitória para o setor de transporte rodoviário, pois a norma afeta as transportadoras, os embarcadores, operadores de terminais de cargas, consignatários, entre outros, devido ao aumento considerável do custo para as transportadoras.

Representantes da Fetcemg e do Setcemg estão atentos às discussões para a criação do Anexo I para a Norma Regulamentadora 24 (NR-24), que trata das condições sanitárias e de conforto aplicáveis aos trabalhadores do transporte rodoviário em atividade externa.

No início de fevereiro, os assessores jurídicos das entidades, Jeferson Oliveira e Guilherme Theo Sampaio, participaram de uma reunião da Comissão de Assuntos Jurídicos da NTC&Logística (Comjur) na qual foi elaborado um ofício pontuando inconsistências da norma, seja por motivos econômicos ou inviabilidade técnica, que foi enviado para o Ministério Público do Trabalho (MPT).

Segundo os assessores, tais medidas, caso aprovadas, aumentarão consideravelmente o custo para as empresas.

Agora, todos os envolvidos poderão ter uma participação efetiva, útil e de-



Jeferson Oliveira e Guilherme Sampaio

mocrática, além de criar oportunidade de se adequar as eminentes alterações que ocorrerão na Lei 12.619/12. Sugestões e comentários poderão ser enviados até o dia 31 de março para o Setcemg pelo site setcemg.org.br, ou ainda para a NTC & Logística no endereço juridico@ntc.org.br até o dia 9 de abril.

A NR-24

A norma visa estabelecer condições sanitárias e de conforto em pontos de parada, nos ambientes para refeições, nos vestiários e nas cabines e leitos. Essas medidas devem constar no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) das empresas.

CNH

Exame toxicológico

A partir do dia 30 de abril, motoristas que irão adicionar ou renovar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para as categorias C, D ou E terão que se submeter a exame toxicológico. O prazo foi novamente adiado por meio da resolução 517/2015 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

O objetivo do exame é identificar o uso de substâncias psicoativas no organismo do motorista e oferecer mais segurança no trânsito. O exame é capaz de detectar substâncias, dentre elas o rebite, usadas em um período de três meses. O custo varia de R\$ 270 a R\$ 290.

O prazo limite era 1º de março de 2015, mas, de acordo com a resolução, o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) deverá credenciar os laboratórios que estejam aptos para realizar as análises laboratoriais.

LEGISLAÇÃO

Embarcadores se adéquam para a Lei do Motorista



Prazo vai até o final de fevereiro

No final de 2014, os coordenadores nacionais do projeto "Jornada Legal", do Ministério Público do Trabalho (MPT), a procuradora do estado de Minas Gerais, Adriana Souza, e o procurador do estado do Mato Grosso do Sul, Paulo Douglas de Moraes, participaram de uma reunião com os 80 maiores embarcadores do Estado para informar aos empresários sobre a corresponsabilidade no cumprimento da lei 12.619/12.

O assessor jurídico do Setcemg e da Fetcemg, Paulo Teodoro do Nascimento, participou da reunião em que o Ministério Público entregou uma notificação recomendatória alertando os embarcadores sobre o prazo para se adequarem à nova legislação, até o final de fevereiro.

A partir daí, o MPT verificará a situação das empresas embarcadoras e aquelas que não estiverem em conformidade com a lei serão autuadas. "Não adianta apenas uma parte da cadeia de transporte obedecer a lei. É comum o transportador atuar de acordo com a legislação mas o embarcador obrigar o motorista a trabalhar de uma forma diferente. O conjunto transportador, embarcador e trabalhador tem que trabalhar em harmonia e as entidades estão atentas para isso", comentou Nascimento.

GTs apresentam resultados positivos em 2014

Com a missão de identificar as demandas das empresas de transporte de cargas de Minas Gerais para focar os esforços das entidades do transporte em melhorias para o setor, os Grupos Técnicos de Trabalho (GTs) foram criados pelo Setcemg em 2012, divididos em diferentes temas.

Desde então, grupos de representantes de empresas e consultores do Setcemg se reúnem constantemente para o compartilhamento de experiências. Os encontros são divididos por temas como Recursos Humanos, Assuntos Jurídicos, Roubos de Cargas, Meio Ambiente, dentre outros.

E o ano de 2014 foi expressivo para o Setcemg em relação às reuniões dos GTs, com destaque para o GT-RH e o GT Assuntos Jurídicos.

O GT-RH promoveu 12 encontros, que atraíram em média 25 participantes em cada, e tratou de temas como negociação coletiva, desenvolvimento de lideranças, controle de jornada e prevenção de passivo trabalhista. "Em todas as reuniões foram discutidos assuntos de extrema importância. A frequência das atividades demonstra que a aplicabilidade do que é debatido dentro de cada empresa tem sido feita e tem rendido frutos", afirma a analista de RH do Setcemg, Lívia Braga.

"Este ano, começaremos com debates que incluirão a perspectiva econômica de 2015 para o segmento de transporte e logística e as ações que o RH pode tomar para contribuir com o alcance das metas corporativas", acrescenta.

O GT Assuntos Jurídicos foi outro dos que mais se reuniram em 2014: 12 reuniões com a participação de 12 pessoas em cada, em média. O grupo discutiu pleitos



Reunião do GT-RH realizada na Tora, em Contagem-MG

que foram levados à Secretaria de Estado de Fazenda (SEF/MG), tendo sido atendidos os principais deles: isenção do ICMS, simplificação na tributação e obrigações acessórias na subcontratação, equalização do ICMS e crédito na aquisição de implementos rodoviários.

"Para 2015 pretendemos discutir o dia a dia tributário das empresas e auxiliar com informações tributárias e fiscais que possam ser úteis neste momento difícil da economia", planeja o assessor jurídico do Setcemg, Paulo Teodoro do Nascimento.

Distribuição de Cargas

Um novo grupo teve início em 2014. Em novembro a entidade deu início ao GT Distribuição de Cargas, criado por solicitação de associados para promover discussões sobre assuntos relacionados às dificuldades de coletas e entregas de mercadorias nos centros urbanos, bem como a redução de tempo e custo de distribuição.

Durante o encontro, os participantes apresentaram as principais dificuldades

Para o Setcemg, o setor só tem a ganhar com a presença forte e atuante das empresas. Diga-nos as suas maiores demandas e participe dos GTs. É gratuito.

Basta a associada enviar um email para gerencia@setcemg. org.br que entraremos em contato e o informaremos sobre as próximas reuniões.

encontradas pelo setor, em especial na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e foi consenso entre os presentes que o tempo parado durante a entrega gera um custo elevado para as empresas.

O Setcemg está preparando novas reuniões sobre diversos temas de interesse para os transportadores. Fique atento ao nosso site e ao Boletim Eletrônico Semanal que constantemente será divulgada a agenda dos GTs. •



Inteligência da informação para controlar roubos

Divulgado em dezembro do ano passado, um levantamento realizado pela assessoria de segurança da NTC&Logística aponta que o número de ocorrências de roubo de cargas em 2013 foi 5,5% superior ao exercício anterior. Foram 15,2 mil casos, dos quais 81,29% na região Sudeste. O prejuízo foi de R\$ 1 bilhão para o setor, o maior dos últimos 16 anos.

Segundo o consultor do Setcemg e da Fetcemg, Luciano Medrado, diversos fatores explicam o aumento de roubos de cargas nas estradas brasileiras. Além da falta de paradas seguras para o descanso dos condutores nas rodovias brasileiras, o restrito investimento em tecnologia por parte das empresas também facilita as ocorrências. Entre as cargas mais cobiçadas pelas quadrilhas especializadas estão os carregamentos de cigarros, medicamentos e produtos eletrônicos.

Segundo Medrado, as transportadoras devem intensificar os aportes em sistemas tecnológicos para alcançar a tão cobiçada segurança logística. Enquanto as grandes empresas conseguem assimilar esse custo, os micros e pequenas geralmente não acompanham o processo contínuo de desenvolvimento ou atualização dos *softwares*. "A maioria das organizações não estão prepara-



Cerimônia de inauguração da delegacia especializada em roubo de cargas em Minas Gerais. Fruto de parceria da Fetcemg com o governo do Estado em 2014

das para esse tipo de investimento, que é contínuo", reconhece.

Para reverter esse quadro, o Setcemg participa de um grupo de trabalho que visa criar um sistema Estadual de inteligência da informação para o setor. Participam desse projeto empresas e também representantes de diversos órgãos da administração pública, com ênfase para as autoridades policiais. Entre os resultados práticos desse projeto está a integração com bases de

dados dos outros três Estados da região Sudeste, o que representa um grande avanço no processo, com gestão segura das cargas e também dos veículos. Além disso, em 2014, o governo do Estado, em parceria com a Fetcemg e apoio do Setcemg, criou a 6ª Delegacia Especializada de Repressão ao Crime Organizado - Furto, Roubo e Desvio de Cargas (6ª Deroc/Deoesp), que fica na Rua Lafaiete Brandão, 375, bairro Camargos, em Belo Horizonte.

HOMENAGEM

Mérito da Polícia Civil



Luciano Medrado recebe comenda

Em dezembro de 2014, o consultor Luciano Medrado recebeu a medalha do Mérito Policial Civil Delegado Luiz Soares de Souza Rocha. A solenidade de entrega da comenda foi realizada pela chefia da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH), em Belo Horizonte.

"Receber essa medalha foi muito importante, pois mostra que a parceria entre a federação e o sindicato

está consolidando o setor no Estado, além de fortalecer o relacionamento com a Polícia Civil e a delegacia de roubo de cargas", comenta Medrado. A medalha, criada pela lei estadual nº 7.920, de 8 de janeiro de 1981, destina-se a contemplar o mérito de policiais civis ou de outras personalidades e instituições que tenham prestado relevantes serviços à Polícia Civil do Estado de Minas Gerais.

Informativo Minas Transportes chega à 200° edição

Lançado em 1981 com oito páginas, e considerado uma comunicação pioneira no setor de transporte rodoviário de cargas, o informativo do Setcemg chega à sua 200ª ininterrupta. São 34 anos de muitas histórias e muita informação para o TRC. Saiba um pouco mais dessa trajetória.

Fevereiro de 1981. Há 34 anos, sob a gestão de Vicente Costa, a diretoria do Setcemg vislumbrou a necessidade de ter um canal de comunicação com os associados e uma forma de informar o setor sobre o trabalho desempenhado pela entidade. Nascia o 'Informativo Setcemg', uma consequência do recém-criado departamento de Comunicação e Assessoria de Imprensa, que começou a atuar em dezembro de 1980.

A primeira edição do informativo contava com oito páginas e já informava que tratava-se de um nome provisório, que o definitivo seria escolhido pelos leitores. Poucas edições depois, em dezembro daquele ano, passou a circular o 'Libertas'. Em seu primeiro editorial, coluna então intitulada "Mensagem do Presidente", Vicente Costa já falava em "suicídio econômico" em clara referência aos fretes aviltados – assunto

Curiosidades

- Nomes: em 1995 a publicação passa a se chamar 'Setcemg Informa', nome que permaneceu até 2011. Neste ano, o informativo se transforma no canal de comunicação oficial do sindicato e da federação e passa a se chamar 'Informativo Minas Transportes';
- A edição nº 180 do informativo foi veiculada com o nome 'Informativo do TRC Mineiro';
- Desde a sua reestruturação em 2011, o Minas Transportes já veiculou duas logomarcas comemorativas: nos 60 anos do sindicato, em 2013; e nos 25 anos da Fetcemg, em 2014;
- A publicação já teve mais de 10 projetos gráficos diferenciados. Uma atenção especial do Setcemg para tornar a leitura mais agradável e dinâmica;
- O Setcemg possui em seu acervo todos os exemplares. Os transportadores que quiserem podem fazer um resgate dessa história em nossa sede.

O setor do transporte passa por desafios e mudanças significativas nas últimas décadas. E em todas, o Minas Transportes esteve presente, fazendo com que algumas edições se tornassem históricas.

O QUE FOI E É NOTÍCIA

Infraestrutura

Na edição nº 26, de maio de 1983, o 'Libertas' trazia na capa que o "Sindicato denuncia abandono às estradas". No texto, o então presidente Vicente Costa já alertava que "as rodovias mineiras chegaram a uma situação como não se via há

muitos anos" e "a reabilitação de cerca de 3 mil km deveria ter sido iniciada a pelo menos dois anos".





■ BR-381

Em 1995, o 'Setcemg Informa' noticiava a cada edição a evolução do processo de licitação para a duplicação da Rodovia Fernão Dias. A edição destacou que "a duplicação da BR-381 é vital para Minas Gerais".

■ Roubo de cargas

A edição 108, de dezembro de 1999, deu grande destaque para o tema. A abertura da reportagem informava que "o roubo de carga é o crime que mais cresce no país". Na época, uma Comissão Parlamentar de

Inquérito — a CPI do Narcotráfico — acabava de divulgar estudos que relacionavam quadrilhas de narcotraficantes a quadrilhas especializadas em roubo de carga.



polêmico e em pauta até na atualidade. Na época, eram produzidos cerca de mil exemplares distribuídos aos associados.

Ao longo do tempo, teve periodicidade semanal, mensal e bimestral. E se antes a distribuição era restrita às empresas associadas, hoje o informativo é entregue também a todas as entidades de transporte do Brasil, órgãos do Governo e empresas relacionadas à cadeia do transporte e da logística.

Segundo a gerente de Comunicação do Setcemg e jornalista responsável pelo Informativo, Helena Costa, o pioneirismo do Setcemg na comunicação vem desde a época em que ele foi lançado. "Hoje vemos que é uma experiência vitoriosa, tendo em vista sua importância para a comunicação do setor e sua trajetória, já que ele traz na esteira da sua história novas formas de comunicação sindical", afirma Helena. "Em 2001, sob a gestão de Vander Costa, foi uma das primeiras entidades do setor de transporte



Edição nº 1, de fevereiro de 1981

O que dizem sobre o Minas Transportes

"Em um contexto em que se tem informação o tempo todo, este tipo de mídia serve de filtro para trazer os pontos mais importantes para dentro das empresas".

Ludmila Soares, jornalista da Fetcemg.

"O informativo é de extrema importância, pois abrange os associados e outras entidades. Essa é a forma de manter a comunicação de qualidade com as associadas".

Heber Lara, consultor do Setcemg e ex-presidente da entidade.

"Em 200 edições, o Informativo Minas Transportes cumpre com extrema competência essa missão de ser o canal catalizador de notícias, informações técnicas, entrevistas, reportagens, interação e inovação do mundo do Transporte e da Logística".

Dervy Gomes, executivo de Marketing da Transpes.

rodoviário de cargas a usar a newsletter para comunicar-se com os seus associados, sendo também um dos pioneiros na implantação de um website", completa.

Evoluindo com você

As inovações não pararam por aí. Em 2011, a comunicação deu um novo salto de qualidade com a contratação de novos jornalistas e da assessoria da Interface Comunicação Empresarial. A diretoria do sindicato adotou o lema "Evoluindo com Você" e percebeu que para evoluir com o setor era preciso um salto em sua comunicação.

A publicação ganhou novas editorias e uma reformulação em seu de-

sign. Passou a ser o órgão informativo do Setcemg e da Fetcemg, sob o nome 'Informativo Minas Transportes', com 20 páginas e uma tiragem de cinco mil exemplares.

Para o presidente do Setcemg, Sérgio Pedrosa, como entidades representantes dos empresários do setor, é essencial que sindicato e federação promovam a interação e a troca de informações com e entre os associados e todos os elos que formam a cadeia do transporte. "É com essa aproximação com nosso público, esse elo entre todas as partes, que conhecemos melhor as demandas do setor e temos maior capacidade de atuação em relação a elas", finaliza. •



RNTRC

Em abril de 2004, na edição nº 135, o informativo noticiou a instituição do Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga (RNTRC). Uma vitória histórica para a profissionalização do setor.

■ Lei 11.442/07

A edição nº 152, de janeiro de 2007, trouxe todas as informações sobre a lei e destacou que tratava-se do "primeiro passo para a regulamentação do TRC".





Lei 12.619/12

A edição nº 184, de maio de 2012, destacou mais uma revolução do setor, a Lei do Motorista (12.619/12).

TRC qualificado

Durante o ano de 2014, o Setcemg promoveu diversos treinamentos voltados para a capacitação gerencial. Foram oferecidas 51 turmas, abordando assuntos como Logística, Administração de Tempo, Liderança, Gerenciamento de Pneus e Frota, Meio Ambiente e temas jurídicos.

Segundo o presidente do Setcemg, Sérgio Pedrosa, os cursos e treinamentos da entidade crescem a cada dia e comemora o fato de que, em 2014, 1,4 mil profissionais do transporte tenham passado pelos cursos do Setcemg. "Os empresários têm que investir na qualificação da equipe. Atualmente, tudo muda e de forma muito rápida e a equipe tem que estar sempre atualizada. Somos privilegiados por termos à nossa

disposição cursos de vanguarda e não precisarmos viajar para São Paulo para buscar novas informações", afirma.

As palestras, segundo ele, também contribuem para trazer informações valiosas para todo o setor. "Destaco a palestra que tivemos com o Urubatan Helou, dono da Braspress e um dos grandes líderes institucionais do transporte, que falou sobre a importância da participação do empresário nas entidades do setor", enfatiza.

Segundo a gerente de treinamento do Setcemg, Lívia Braga, em 2015, o setor de treinamento continua sendo uma das principais bandeiras do sindicato e oferecerá novos temas e mais turmas. "O segmento do transporte é muito dinâmico e quanto mais os colaboradores estiverem atualizados, melhor será. Buscaremos sempre atender às demandas dos associados", finaliza.

Próximos cursos

A agenda de treinamentos do Setcemg está sendo formulada. Cursos com enfoque na manutenção para frotas no transporte, atendimento e vendas já estão confirmados. Acesse o site setcemg.org.br e participe.

ESTUDO SOBRE LOGÍSTICA

Setcemg apoia pesquisa de mestrando da UFMG

O mestrando em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com estudos na área de Operações e Logística, Bruno Vilela, defendeu sua dissertação intitulada "Competências em Logística: Uma análise sobre a composição de atributos percebidos dos indicadores de melhor desempenho de profissionais de logística", no dia 12 de fevereiro. Para a elaboração da pesquisa, que trata das qualidades requeridas para os profissionais de logística, Vilela buscou apoio do Setcemg, que o colocou em contato

com diversas empresas do segmento do transporte de cargas.

Segundo resultados da pesquisa, além de bom conhecedor de temas específicos da área, tais como gestão de estoques e previsão de demanda, o profissional deve possuir habilidades em gestão, organização e liderança, fundamentais para um bom desempenho no mercado. O estudo ainda aponta que o profissional aumenta o seu valor no mercado à medida que aumenta o tempo de educação formal.

O professor da UFMG e orientador de Vilela, Ricardo Martins, destacou para os componentes da banca examinadora e o público presente a importância da colaboração do sindicato para o resultado do trabalho. "Um dos maiores desafios para qualquer área de pesquisa é a resposta e nós tivemos a contribuição clara e decisiva do Setcemg. Com o apoio do sindicato conseguimos uma amostragem muito boa, o que beneficiou o resultado", afirmou.

O trabalho de Vilela estará à disposição para consulta em breve. Os transportadores colaboradores receberão um relatório individual.

Praticidade é ter todas as opções NA PALMA DA MÃO.

Com o aplicativo do Ticket Car® você tem a sua disposição uma série de informações úteis para o seu dia a dia no trânsito.



Descubra quais são os estabelecimentos próximos a você.



Saiba qual é a opção mais econômica para abastecer seu veículo



Consulte em tempo real o saldo do seu cartão Ticket Car®.

Acesse: www.ticketcar.com.br







SETCJF

Confraternização do SETCJF

O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Juiz de Fora (SETCJF) realizou em dezembro seu 26º Jantar de Confraternização.

O evento aconteceu na Churrascaria Potência do Sul e contou com a presença de 100 empresários e representantes das empresas associadas, mantenedores e autoridades locais, tais como o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Geração de Emprego e Renda da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, André Luiz Zuchi. Além do jantar, os convidados se divertiram com a tradicional entrega de brindes e sorteios.

Em nota, o SETCJF agradeceu a todos que estiveram no Jantar de Confraternização. "O apoio incondicional das empresas associadas, bem como dos mantenedores, é essencial para que possamos unir cada vez mais o setor rodoviário de cargas de Juiz de Fora e região em busca da excelência".



Oswaldo Filho, Alexandre Picorelli e José Herculano da Cruz Filho na confraternização do SETCJF

"O apoio incondicional das empresas associadas, bem como dos mantenedores, é essencial para que possamos unir cada vez mais o setor rodoviário de cargas de Juiz de Fora e região em busca da excelência"

SETSUL

Encontro no Sul de Minas Gerais

O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sul de Minas Gerais (SETSUL) também reuniu associados e parceiros. O encontro aconteceu no dia 28 de novembro, no Espaço Mineirão, em Poços de Caldas, no 12º Jantar do Transportador. 120 pessoas participaram da confraternização.

O presidente do sindicato, Néliton Bastos, fez um balanço de 2014 e destacou alguns eventos importantes,

ressaltando a importância da união dos Transportadores para o fortalecimento da classe. Néliton firmou o compromisso de manter a luta pelo crescimento do Transporte Rodoviário de Cargas na região em 2015.

RCO Transportador - Faça com quem conhece!

Garanta indenização em caso de reembolso por:

- Responsabilidade civil das operações da transportadora
- Danos causados a terceiros pela mercadoria em processo de transportes
- Danos morais





www.uniforteseguros.com.br (31) 3330-9400



Crianças e voluntários da instituição receberam colaboradores do Setcema para a entrega dos donativos

O Setcemg realizou a entrega dos alimentos arrecadados na campanha Natal Solidário de 2014. A instituição que recebeu os donativos foi a Creche Comunitária Alegria de Ser Criança, localizada na Região de Venda Nova, em Belo Horizonte.

Ao todo foram arrecadados 60 kg em alimentos e produtos de limpeza, além de uma quantia em dinheiro para ajudar nas despesas da creche, que foram entregues para a diretora da instituição, Joelma Martins. O Setcemg também ofereceu um lanche para as crianças e voluntários da instituição.

Além do carinho genuíno de cada uma delas, o Setcemg recebeu o certificado de Colaborador Legal.

A instituição

A creche Alegria de Ser Criança atende 18 crianças da Vila Aparecida, que fica na região de Venda Nova. Atualmente, a instituição não possui nenhum tipo de ajuda da prefeitura, sendo mantida somente com doações e o trabalho voluntário de pessoas da comunidade.

Para seu funcionamento, a instituição arrecada alimentos, produtos de limpeza, contribuições em dinheiro (para ajudar nas despesas de aluguel, água, luz, gás e impostos), brinquedos novos ou seminovos e roupas e sapatos em bom estado. Estes últimos são destinados para um bazar que é realizado bimestralmente para arrecadação de fundos. Outra frente de trabalho é o projeto de apadrinhamento de crianças, no qual o padrinho ou madrinha contribuem mensalmente com dinheiro que será destinado para atividades esportivas, culturais e educacionais da criança beneficiada.

Para 2015, a instituição se prepara para um novo desafio: vai dobrar sua capacidade de atendimento, admitindo a matrícula de 36 crianças. Para outras informações sobre como realizar doações ou apadrinhamento, entre em contato com o Setcemg pelo telefone 3490-0330.

NOVIDADES

Jamef em Divinópolis

A Jamef, empresa especializada no transporte de cargas fracionadas e com sede em Contagem, iniciou 2015 expandindo as suas atividades no Estado. Em janeiro, a empresa inaugurou sua 30ª filial, na cidade de Divinópolis, na região Centro-Oeste.

A nova unidade tem área total de quatro mil metros quadrados e nasceu com o objetivo de atender à demanda crescente da cidade e dos municípios vizinhos.

Tranpes faz campanha pela segurança

Pensando na segurança dos seus colaboradores e de toda a sociedade durante o carnaval, a Transpes desenvolveu uma ampla campanha por uma festa consciente e sadia.

Com o mote 'No Carnaval Consciente Transpes, quem vai volta!', o departamento de Marketing da empresa elaborou peças e atividades que foram trabalhadas internamente, via email Marketing e pelas mídias sociais. "Além das atividades de impacto como palestras e intervenções na empresa, criamos o Painel de Gestão e diversos slides que foram enviados diariamente para os nossos colaboradores", explica o executivo de Marketing da Transpes, Dervy Gomes.

As peças alertavam para a importância de ter atenção nas estradas, e do não uso de álcool e drogas. ■



llegalidade da contribuição de 10% sobre o saldo do FGTS

A Lei Complementar nº 110/01 instituiu a contribuição social devida pelos empregadores nos casos de dispensa sem justa causa, com alíquota de 10% incidente sobre o saldo dos depósitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Essa contribuição foi instituída com a finalidade específica de recompor o déficit causado às contas vinculadas do FGTS em decorrência de decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que condenou a União a recompor o saldo das respectivas contas dos expurgos inflacionários ocorridos nos planos Verão, Collor e Bresser.

O STF foi provocado para se manifestar sobre a constitucionalidade dessa contribuição, tendo assentado o entendimento de que a contribuição de 10% era constitucional para o fim que foi instituída, ou seja, recomposição das contas vinculadas do FGTS.

Posteriormente, em 2012, a Caixa Econômica Federal (CEF), responsável pela administração das contas do FGTS, emitiu parecer estritamente técnico atestando que as contas do FGTS estariam inteiramente recompostas com o produto da arrecadação dessa contribuição, a partir de junho de 2013.

Diante do perecer técnico da CEF, o plenário do Senado Federal aprovou, em agosto de 2012, o Projeto de Lei Complementar 200/2012 para extinção da cobrança de 10% de multa rescisória incidente sobre o saldo da conta vinculada do FGTS do empregado com vigência a partir de 1º de junho de 2013,

mesma época em que as contas do sistema do fundo de garantia estariam recompostas conforme o parecer da CEF.

No entanto, em julho de 2013, a Presidência da República vetou integralmente o Projeto de Lei Complementar determinando, assim, a manutenção da contribuição de 10% sobre o saldo do FGTS, justificando o veto pela necessidade de destinação do produto da arrecadação dessa contribuição para fins completamente diversos daquele para a qual a contribuição foi originariamente criada. Dentre as motivações do veto e a manutenção da contribuição encontrase a destinação do valor para o programa Minha Casa Minha Vida.

O veto e a justificativa de destinação diversa da contribuição ferem todos os princípios que norteiam as contribuições sociais, especialmente o da finalidade e vinculação de destinação do produto de sua arrecadação. Isso porque o princípio da finalidade determina que toda contribuição social só pode ser instituída para financiamento das obrigações da previdência social, e o produto de sua arrecadação não pode ser destinado para outras finalidades diferentes da vinculação ordinária.

Além disso, quando o STF julgou constitucional essa contribuição, o fez com a ressalva expressa que ela só poderia ser cobrada se o seu produto fosse destinado para a recomposição das contas vinculadas do FGTS, ou seja, a destinação para outro fim, qualquer que seja, não foi autorizada pelo STF.



Reinaldo Lage Rodrigues de Araújo e Ana Luiza Magalhães Lobato, assessores jurídicos

Diante dessas ilegalidades, as empresas podem ingressar com ações judiciais para discutir o recolhimento da contribuição social de 10% sobre o saldo do FGTS, desde o momento em que o saldo das contas do FGTS foram recompostos segundo o parecer técnico da própria CEF, que é gestora do fundo.



Despoluir cresce em Minas Gerais

O Despoluir - Programa Ambiental do Transporte, criado em 2007 por iniciativa da Confederação Nacional do Transporte (CNT), tem contribuído para que transportadoras, caminhoneiros autônomos, empresas de transportes de passageiros e taxistas se conscientizem cada vez mais sobre a importância da responsabilidade socioambiental. Segundo a coordenadora do programa em Minas Gerais, Marta Gusmão Morais, a Fetcemg é uma das 20 federações que participam do programa e dispõe de carros destinados à realização das aferições em todo o Estado. Em 2014 foram realizados milhares de testes em veículos das empresas associadas aos sindicatos filiados, representando um avanço em relação a 2013. "Conseguimos a marca expressiva de 9.030 aferições e novas empresas solicitaram atendimento", conta.

Hoje, a Fetcemg possui quatro unidades operacionais (carros do Despoluir), sendo dois carros em Belo Horizonte, um em Uberlândia (sob a responsabilidade do Settrim), e um em Juiz de Fora (SETCJF). Somente em dezembro, foram realizadas 170 aferições veiculares na Zona da Mata.

As empresas associadas têm direito a aferição gratuita. Os testes também indicam se o veículo está em boas condições de funcionamento, apontando como está a manutenção do conjunto motor, bombas e bicos injetores, e verificam a regulagem dos filtros de ar e combustível. Durante as avaliações, os profissionais ainda orientam como aproveitar melhor o diesel para maior eficácia energética.



Blitz realizada em junho de 2014, em Sete Lagoas: maior participação de empresas de outros segmentos, como a Brennand Cimentos, foi uma conquista para o Despoluir em Minas Gerais no ano

Em todos os testes realizados, os motoristas e empresários são informados do resultado na mesma hora. O veículo que estiver de acordo com os padrões estabelecidos pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) recebe o Selo Verde Despoluir. Caso contrário, ele passa por uma revisão para que o novo teste seja realizado pelos técnicos do programa. "Mais de 90% dos veículos das associadas do Setcemg testados em 2014 foram aprovados. Fechamos parcerias importantes com a Gerdau, com empresas de engenharia e também do segmento de transporte de carga que reconhecem a importância do programa", ressalta Marta.

Para o diretor da Usifast Logística, Edson Fernandes, o programa é uma ferramenta valiosa para a empresa, pois contribui para o monitoramento e ações de redução de emissão de poluentes, resultando na melhora da qualidade do ar e do uso racional de combustíveis. "Participar do programa e ter o 'selo verde' na frota significa o compromisso com a preservação do meio ambiente e com o desenvolvimento verdadeiramente sustentável", avalia.

Histórico

Entre os anos de 2007 e 2012, a CNT estabeleceu parcerias com outras instituições e realizou 820.587 aferições nos veículos em todo o país. Somente no ano passado, o programa efetivou 316.163 testes, alcançando a marca de mais de um milhão de medições (1.136.750) feitas desde o início do programa. Essas mensurações são realizadas por uma coordenação nacional instalada pela CNT e pelo Sest Senat, com o objetivo de medir a emissão de poluentes e a quantidade de uso racional de combustível dos veículos movidos a óleo diesel.





Turma do curso de Motorista Carreteiro em aula prática na unidade do Serra Verde, em Belo Horizonte

O balanço das atividades do Sest Senat em 2014 mostra que milhares de pessoas foram beneficiadas pelas atividades de educação, saúde e lazer promovidas no Estado.

Entre janeiro e dezembro de 2014, foram realizados nas 28 unidades mineiras mais de 124 mil atendimentos odontológicos. Os outros serviços de saúde como fisioterapia, psicologia e

outras especialidades atingiram mais de 38 mil usuários. Nas atividades de esporte, lazer e cultura foram mais de 55 mil participantes.

Os cursos presenciais contaram com a participação de mais de 83 mil pessoas, entre trabalhadores do transporte e a comunidade em geral; e os cursos do programa de Educação a Distância (EAD), 13 mil usuários. Já

as campanhas e palestras do Sest Senat conseguiram alcançar um público de mais de 38 mil pessoas.

Para 2015, o Sest Senat continuará oferecendo serviços que influenciem positivamente a vida de clientes e parceiros, cumprindo a missão de melhorar a qualidade de vida e o desempenho profissional do trabalhador do transporte e de toda a sociedade.







Nova sala de informática em Governador Valadares; unidade do bairro Jardim Vitória, em Belo Horizonte; motorista comemora o Dia do Motorista em Contagem. Investimentos em educação e serviço social para os trabalhadores do transporte



QUALIFICAÇÃO

É dada a largada para os treinamentos de 2015

Com o constante foco na capacitação do setor de transporte, as unidades do Sest Senat de Minas Gerais já divulgaram sua programação de cursos para 2015. Alguns treinamentos começaram em fevereiro, mas muitas turmas estão sendo formadas e ainda dá tempo de se inscrever.

São diversos temas de atualização e capacitação que serão ofertados nos

próximos meses, como: Caminhoneiro Avançado, Capacitação de Operador – Taxi, Condução Segura e Econômica, Condução de Transporte Coletivo de Passageiros, Condução de Transporte de Cargas Indivisíveis, Condução de Transporte Escolar, Condução de Veículo de Emergência (CVE), Direção Defensiva, Empreendedorismo para Pequenos Negócios, Formação de Mo-

torista Carreteiro, Formação de Novos Motoristas, Mecânica Básica de Veículos Pesados, Motofrete, Mototaxista, Movimentação de Produtos Perigosos (MOPP), NR 20 - Líquidos Inflamáveis, NR 35 - Trabalho em Altura, Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas, Operador de Retroescavadeira, Transporte Para Todos - Táxi Adaptado, entre outros.

Procure a unidade do Sest Senat mais próxima de você, conheça nossa oferta de cursos e aumente suas chances no mercado de trabalho.

■ ÁGUAS VERMELHAS/POSTO FAISÃO

Telefone: (33) 3755-1635

ARAXÁ

Telefone: (34) 3669-5950

■ BELO HORIZONTE (JARDIM VITÓRIA)

Telefone: (31) 3401-0300

BELO HORIZONTE (SERRA VERDE)

Telefone: (31) 3408-1500

■ BOA ESPERANCA

Telefone: (35) 3851-3569

■ CARATINGA/POSTO ITAÚNA I

Telefone: (33) 3321-7030

CONTAGEM

Telefone: (31) 3369-2700

■ DIVINÓPOLIS

Telefone: (37) 3214-4404

■ FORMIGA/POSTO PRODOESTE

Telefone: (37) 3322-0171

GOVERNADOR VALADARES

Telefone: (33) 3279-2200

■ ITUIUTABA/DÉCIO AUTO POSTO

Telefone: (34) 3262-5214 /3268-5746 / 3268-5847

JOÃO MONLEVADE/POSTO MARFIM

Telefone: (31) 3852-5323 / 3852-5256

JUATUBA

Telefone: (31) 3535-9022

JUIZ DE FORA/GRANJAS BETÂNIA

Telefone: (32) 3249-2200

LAVRAS

Telefone: (35) 3829-9600

■ MONTES CLAROS

Telefone: (38) 3229-4800

■ PATOS DE MINAS

Telefone: (34) 3818-6300

■ PIRAPORA/POSTO MGM PIRAPORA

Telefone: (38) 3743-2291 / 3743-3566

■ POÇOS DE CALDAS

Telefone: (35) 3729-3555

■ POUSO ALEGRE

Telefone: (35) 3422-7313

- SANTANA DO PARAÍSO

Telefone: (31) 3801-6300

■ SÃO GONÇALO DO ABAETÉ/ POSTO COMERCIAL BEIRA RIO

Telefone: (38) 3754-2672

SETE LAGOAS/POSTO TRÊS PODERES

Telefone: (31) 3772-2995 / 3774-4021

■ TEÓFILO OTONI

Telefone: (33)3529-5450 / 3529-5460 / 3529-5469

■ TRÊS PONTAS

Telefone: (35) 3265-3217

UBERABA/AMOROSO COSTA

Telefone: (34) 3318-4700

- UBERLÂNDIA

Telefone: (34) 3230-2400

VARGINHA

Telefone: (35) 3229-4400

BEM-ESTAR

Academia de ginástica em Poços de Caldas



Moderna academia, com equipamentos de última geração, à disposição dos trabalhadores do transporte, dependentes e da comunidade em geral

Desde o início de fevereiro, a unidade do Sest Senat de Poços de Caldas conta com uma nova academia de ginástica. O local conta com mais espaço e novos equipamentos para a prática de diversas modalidades esportivas.

Para as entidades, a prática esportiva contribui positivamente para a educação, a diminuição das desi-

gualdades, o resgate de valores e de princípios e para a melhoria da saúde dos profissionais e a academia é mais uma forma do Sest Senat oferecer mais qualidade de vida aos trabalhadores do setor, seus dependentes e à comunidade.

No local são oferecidas modalidades como musculação, treinamento

funcional, aulas de dança (zumba, ritmos e balé), aulas de ginástica aeróbica e localizada, além de um grupo de corrida e de caminhada. Na área externa da unidade também estão disponíveis aulas de natação, de hidroginástica e de futebol. A equipe que acompanha os treinamentos é formada por dez profissionais.

SOCIAL

CNH Social credencia parceiros para execução do projeto



Formação de motoristas terá início em março

Lançado no início de 2014 pelo Sest Senat, o projeto CNH Social está em fase de credenciamento das clínicas e Centros de Formação de Condutores (CFCs) que aplicarão o curso e os exames obrigatórios para a aquisição da primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH). As inscrições para participar do programa já foram encerradas.

Depois dos parceiros credenciados, todos os selecionados pelo CNH Social serão convocados para começar o processo de formação. A convocação começará a ser feita agora em março.

A orientação é que todos os benefi-

ciados mantenham o email que foi cadastrado no ato da inscrição atualizado, uma vez que a comunicação entre a entidade e os selecionados será feita exclusivamente por esse canal.

O projeto CNH Social foi idealizado para suprir o déficit de profissionais no mercado de trabalho do setor de transporte. Todos os procedimentos necessários para a obtenção da CNH categoria B são custeados pelo Sest Senat. Para outras informações e cadastramento de CFC, acesse o site cnt.org.br.

Aprovada a revisão da Lei do Motorista

No dia 11 de fevereiro, o Projeto de Lei nº 4.246/12, que flexibiliza a Lei do Motorista (12.619/12) foi aprovado na Câmara dos Deputados. Dentre as alterações aprovadas, destaca-se a possibilidade do motorista realizar até quatro horas extras de trabalho, sendo duas horas mediante negociação com o sindicato dos trabalhadores, e a flexibilização do tempo de descanso interjornadas, podendo ser fracionadas as onze horas de descanso em oito horas e mais três no mesmo dia.

Segundo o presidente do Setcemg, Sérgio Pedrosa, a revisão da lei do motorista é muito importante para o setor. "A Lei 12.619/12, como está, é muito rígida e difícil de ser operacionalizada. Essa reforma vai propiciar a coerência entre o que diz a lei e a realidade das operações e das condições das estradas brasileiras, além de deixar claro alguns pontos que geram diversas interpretações", afirmou. Sérgio destacou ainda que "o setor está migrando de um modelo totalmente descontrolado, presente no Brasil há várias décadas, para um modelo que regulamenta a profissão do motorista, o que é uma evolução muito grande".

O projeto aprovado eleva o tempo de direção ininterrupta que poderá ser aumentado de quatro horas para cinco horas e meia e o intervalo de descanso de meia hora poderá ser fracionado.

O projeto também altera a regra sobre o tempo de espera que poderá ser observado durante o tempo da jornada, assegurando ao motorista o pagamento da jornada integral.

Os pontos de parada e descanso do motorista nas rodovias receberam no projeto regulamentação para sua implantação com prazos e responsabilidade do Ministério do Transporte na sua execução.

Vander Francisco Costa, presidente da Fetcemg, faz alerta aos transportadores para que se manifestem junto à Casa Civil para que o projeto não tenha vetos.

"A luta não acabou. Agora é trabalhar para que ele seja aprovado sem vetos pela presidente", comentou.

Vander ressaltou, dentre outras importantes alterações do projeto, a criação das condições para a construção de pontos de parada ao longo das rodovias de forma menos onerosa, uma reivindicação importante dos transportadores e

A presidente terá o prazo de 15 dias úteis, após receber o projeto, para sancioná-lo, podendo vetá-lo integralmente ou em parte.

Até a sanção presidencial, a Lei do Descanso do Motorista continua em vigor na sua redação atual.

As entidades estão atentas

Acompanhe pelas nossas páginas da internet os desdobramentos da revisão da Lei 12.619/12.

INDICADORES E CUSTOS - DEZEMBRO/2014

Custos dos veículos mais utilizados

Itens	SPRINTER Furgão 311 CDI Street	ACCELO 815 Baú Duralumínio	MB 1419 ATEGO Toco Baú Duralumínio	ATRON 1635 S. Reboque 2 - Eixos Carroceria Aberta	SCANIA G 400 LA 4x2 H2 S. Reboque 3 Eixos Carroceria Aberta
Km mensal	1.500	3.000	8.712,00	10.000	10.000
Custos fixos mensais (R\$)	7.103,22	7.094,11	7.901,34	12.377,84	13.910,62
Custos variáveis/Km (R\$)	1,24	1,05	1,11	1,64	1,93
Custos variáveis/mês (R\$)	1.862,15	3.158,18	9.711,58	16.354,26	19.296,23
Custo total mensal (R\$)	8.965,38	10.252,29	17.612,93	28.732,10	33.206,86
Custo total/km (R\$)	5,98	3,42	2,02	2,87	3,32

^{*}A partir de Jan/2010, a quilometragem mensal dos veículos Sprinter e L 710 foi reduzida em função da complexidade de trânsito; ** São ainda custos não previstos neste cálculo: Pedágios; Despesas administrativas; Despesas de terminais; Custo valor ((ligado a acidentes e avarias); GRIS; Impostos e taxas; ***Estes custos podem não representar a realidade da sua operação e da sua empresa. São apenas referências. Fonte: DECOPE/NTC&Logística

Variações médias - Insumos

Variação	SCANIA R 124 GA 4x2 NZ 360	Semi reboque Baú 3 eixos	Pneu 295 R 22,5	Óleo Diesel	Motororista rodoviário (carreta)	Recauchutagem Pneu 295 R 22,5
Valor unit. (R\$)	R\$ 346.000,00	R\$ 84.475,00	R\$ 1.667,27	R\$ 2,61	R\$ 3.729,88	R\$ 468,65
No mês %	-0,67	0,00	0,00	0,27	0,00	0,00
No ano %	4,87	3,60	-4,80	5,33	7,50	0,08
12 meses %	4,87	3,60	-4,80	5,33	7,50	1,68

INCT-F (Carga fracionada)

Distâncias	Km	Variação mensal (%)	Variação acumulada - 12 meses (%)	Variação acumulada anual (%)
Muito curtas	50	1,0984	4,24	4,24
Curtas	400	1,0670	4,20	4,20
Médias	800	0,9629	4,02	4,02
Longas	2400	0,7962	3,78	3,78
Muito longas	6000	0,7563	3,78	3,78